



Agência de Desenvolvimento
das Micro e Pequenas Empresas
e do Empreendedorismo

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Desenvolvimento



TERMO DE FOMENTO

TERMO DE FOMENTO N.º 006/2024

PROCESSO ADMINISTRATIVO E-DOCS: 2024-4B412

**TERMO DE FOMENTO QUE
ENTRE SI CELEBRAM A AGÊNCIA
DE DESENVOLVIMENTO DAS
MICRO E PEQUENAS EMPRESAS E
DO EMPREENDEDORISMO -
ADERES E O INSTITUTO SALOMÃO
VIX.**

O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, por intermédio da AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS E DO EMPREENDEDORISMO – ADERES, adiante denominada **CONTRATANTE**, inscrita no CNPJ sob o nº 01.683.866/0001-07, com sede na Avenida Nossa Senhora da Penha, nº 714, 5º andar. Ed.RS Trade Tower, Praia do Canto, Vitória – ES, neste ato representado pelo Diretor Geral Sr. **ALBERTO FARIA GAVINI FILHO**, nomeado(a) pelo Decreto nº 261-S, de 01 de janeiro de 2019, publicada no DIO de 02 de janeiro de 2019, brasileiro, casado, portador da Matrícula Funcional nº 3198863, doravante denominado **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL** e o **INSTITUTO SALOMÃO VIX.**, inscrita no CNPJ sob nº. 34.711.102/0001-37, com sede na Rua Dionysio Abaurre, 21, Jardim Camburi, Vitória-ES, CEP 29.090-630, neste ato representado pela Sr. **OSMAR PEREIRA RAMALHO**, resolvem celebrar o presente **TERMO DE FOMENTO**, regendo-se pelo disposto na Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, nas correspondentes Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual, na Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2.014, consoante o processo administrativo nº**2024-4B412** e mediante as cláusulas e condições seguintes:



Agência de Desenvolvimento
das Micro e Pequenas Empresas
e do Empreendedorismo

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Desenvolvimento



CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1 – O presente Termo de Fomento, tem por objeto, a realização do projeto “**MULHERES DE ATITUDE**”, busca-se fortalecer o processo de formação e geração de renda das mulheres do bairro Resistência e adjacências, contribuindo positivamente com as relações de consumo e o ecossistema empreendedor da região, em conformidade com o art. 29, da Lei 13.019/2014.

1.2 - O Projeto peça#52 é parte integrante desse Termo, delimita os objetivos gerais e específicos, bem como define as metas e prevê o cronograma e as diretrizes das ações necessárias à consecução do objeto desse Acordo, conforme estabelecido no artigo 42, parágrafo único da Lei nº 13.019/14.

1.3 – Não poderão ser destinados recursos para atender a despesas vedadas pela respectiva Lei de Diretrizes Orçamentárias.

1.4 – É vedada a execução de atividades que tenham por objeto, envolvam ou incluam, direta ou indiretamente:

I – Delegação das funções de regulação, de fiscalização, do exercício do poder de polícia ou de outras atividades exclusivas do Estado;

II – Prestação de serviços ou de atividades cujo destinatário seja o aparelho administrativo do Estado.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES

2.1 – São obrigações dos Partícipes:

I – DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL:

a) fornecer manuais específicos de prestação de contas às organizações da sociedade civil por ocasião da celebração das parcerias, informando previamente e publicando em meios oficiais de comunicação às referidas organizações eventuais alterações no seu conteúdo;

b) emitir relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria e o submeter à comissão de monitoramento e avaliação designada, que o homologará, independentemente da obrigatoriedade de apresentação da prestação de contas devida pela organização da sociedade civil;



- c) realizar, nas parcerias com vigência superior a um ano, pesquisa de satisfação com os beneficiários do plano de trabalho e utilizar os resultados como subsídio na avaliação da parceria celebrada e do cumprimento dos objetivos pactuados, bem como na reorientação e no ajuste das metas e atividades definidas;
- d) liberar os recursos por meio de transferência eletrônica e em obediência ao cronograma de desembolso, que guardará consonância com as metas, fases ou etapas de execução do objeto do Termo de Fomento;
- e) viabilizar o acompanhamento pela internet dos processos de liberação de recursos;
- f) divulgar pela internet os meios de representação sobre a aplicação irregular dos recursos envolvidos na parceria;
- g) promover o monitoramento e a avaliação do cumprimento do objeto da parceria;
- h) designar um gestor da parceria e, na hipótese de esse deixar de ser agente público ou ser lotado em outro órgão ou entidade, o administrador público deverá designar novo gestor, assumindo, enquanto isso não ocorrer, todas as obrigações do gestor, com as respectivas responsabilidades;
- i) manter, em seu sítio oficial na internet, a relação das parcerias celebradas e dos respectivos planos de trabalho, até cento e oitenta dias após o respectivo encerramento;
- j) colaborar com as ações e os projetos executados ou viabilizadas pela organização da sociedade civil e, se possível, auxiliar na elaboração das metodologias e da indicação das metas;
- k) apoiar tecnicamente e institucionalmente a OSC para boa execução, expansão e fortalecimento das ações e/ou projetos implementados por meio desta parceria;
- l) apoiar a divulgação das ações e dos projetos implementadas por meio desta parceria;
- m) instaurar tomada de contas antes do término da parceria, ante a constatação de evidências de irregularidades na execução do objeto da parceria.



II – DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

- a) manter escrituração contábil regular;
- b) prestar contas dos recursos recebidos por meio deste Termo de Fomento;
- c) manter e movimentar os recursos na conta bancária específica, observado o disposto no art. 51 da Lei nº 13.019/2014;
- d) dar livre acesso dos servidores dos órgãos ou das entidades públicas repassadoras dos recursos, do controle interno e do Tribunal de Contas correspondentes aos processos, aos documentos, às informações referentes aos instrumentos de transferências regulamentados pela Lei nº 13.019, de 2014, bem como aos locais de execução do objeto;
- e) responder exclusivamente pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de custeio, de investimento e de pessoal;
- f) responder exclusivamente pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relacionados à execução do objeto previsto no Termo de Fomento, não implicando responsabilidade solidária ou subsidiária da administração pública a inadimplência da organização da sociedade civil em relação ao referido pagamento, os ônus incidentes sobre o objeto da parceria ou os danos decorrentes de restrição à sua execução;
- g) disponibilizar ao cidadão, na sua página na internet ou, na falta desta, em sua sede, consulta ao extrato deste Termo de Fomento, contendo, pelo menos, o objeto, a finalidade e o detalhamento da aplicação dos recursos.
- h) divulgar na internet e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerce suas ações todas as parcerias celebradas com o poder público, contendo, no mínimo, as informações requeridas no parágrafo único do art. 11 da Lei nº 13.019/2014;

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS RECURSOS FINANCEIROS

3.1 – O montante total de recursos a serem empregados na execução do objeto do presente Termo de Fomento é de **R\$60.000,00(sessenta mil reais)**.

3.2 – A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL transferirá, para execução do Termo de Fomento, recursos no valor de **R\$60.000,00(sessenta mil reais)**,



Agência de Desenvolvimento
das Micro e Pequenas Empresas
e do Empreendedorismo

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Desenvolvimento



Programa de trabalho 10.49.203.23.691.0035.2062 - Inova Mercado, Fonte 1500, Natureza 335041. Reserva 2024NR00233, 2024NR00234.

CLÁUSULA QUARTA – DA TRANSFERÊNCIA E APLICAÇÃO DOS RECURSOS

4.1 – A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL transferirá os recursos em favor da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, em sua conta corrente específica: **Agência: 44 - Conta Corrente nº 3839133-0 – BANESTES** conforme o cronograma de desembolso contido no plano de trabalho, mediante transferência eletrônica sujeita à identificação do beneficiário final e à obrigatoriedade de depósito em sua conta bancária específica vinculada a este instrumento.

4.2 – É obrigatória a aplicação dos recursos deste Termo de Fomento, enquanto não utilizados, em caderneta de poupança de instituição financeira oficial, se a previsão do seu uso for igual ou superior a um mês; ou em fundo de aplicação financeira de curto prazo, ou operação de mercado aberto lastreada em título da dívida pública federal, quando sua utilização estiver prevista para prazos menores.

4.3 – Os rendimentos das aplicações financeiras serão, obrigatoriamente, aplicados no objeto do Termo de Fomento ou da transferência, estando sujeitos às mesmas condições de prestação de contas exigidos para os recursos transferidos.

4.4 – As parcelas dos recursos transferidos no âmbito da parceria não serão liberadas e ficarão retidas nos seguintes casos:

I – quando houver evidências de irregularidade na aplicação de parcela anteriormente recebida;

II – quando constatado desvio de finalidade na aplicação dos recursos ou o inadimplemento da organização da sociedade civil em relação a obrigações estabelecidas no Termo de Fomento;

III – quando a organização da sociedade civil deixar de adotar sem justificativa suficiente as medidas saneadoras apontadas pela administração pública ou pelos órgãos de controle interno ou externo.

4.5 – Por ocasião da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção da parceria, os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas



Agência de Desenvolvimento
das Micro e Pequenas Empresas
e do Empreendedorismo

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Desenvolvimento



obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos à administração pública no prazo improrrogável de trinta dias, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial do responsável, providenciada pela autoridade competente da administração pública.

CLÁUSULA QUINTA – DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS

5.1 – O presente Termo de Fomento deverá ser executado fielmente pelos partícipes, de acordo com as cláusulas pactuadas e as normas de regência, respondendo cada uma pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

5.2 – Fica expressamente vedada a utilização dos recursos transferidos, sob pena de nulidade do ato e responsabilidade do agente ou representante da organização da sociedade civil, para:

I – realização de despesas a título de taxa de administração, de gerência ou similar;

II – finalidade diversa da estabelecida neste instrumento, ainda que em caráter de emergência;

III – realização de despesas em data anterior ou posterior à sua vigência;

IV – realização de despesas com taxas bancárias, com multas, juros ou correção monetária, inclusive, referentes a pagamentos ou recolhimentos fora dos prazos;

V – realização de despesas com publicidade, salvo as de caráter educativo, informativo ou de orientação social, das quais não constem nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos; e

VI – repasses como contribuições, auxílios ou subvenções às instituições privadas com fins lucrativos;

VII – pagar, a qualquer título, servidor ou empregado público com recursos vinculados à parceria, salvo nas hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias.

CLÁUSULA SEXTA – DA VIGÊNCIA E DA PRORROGAÇÃO DE PRAZO

6.1 – O presente Termo de Fomento vigerá a partir do primeiro dia seguinte ao da publicação de seu extrato na imprensa oficial até 11/06/2025.



Agência de Desenvolvimento
das Micro e Pequenas Empresas
e do Empreendedorismo

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Desenvolvimento



6.2 – Sempre que necessário, mediante proposta da organização da sociedade civil, devidamente justificada e formulada, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do seu término, e após o cumprimento das demais exigências legais e regulamentares, serão admitidas prorrogações do prazo de vigência do presente Termo de Fomento, que deverá ser formalizada por Termo Aditivo, sendo, nessa hipótese, dispensada a prévia análise jurídica da Procuradoria Geral do Estado.

6.3 – Caso haja atraso na liberação dos recursos financeiros, a administração pública estadual promoverá a prorrogação do prazo de vigência do presente Termo de Fomento, independentemente de proposta da organização da sociedade civil, limitado o prazo de prorrogação ao exato período do atraso verificado.

6.4 – Toda e qualquer prorrogação deverá ser formalizada por termo aditivo, a ser celebrado pelos partícipes antes do término da vigência do Termo de Fomento ou da última dilação de prazo, sendo expressamente vedada a celebração de termo aditivo com atribuição de vigência ou efeitos financeiros retroativos.

CLÁUSULA SÉTIMA – DO MONITORAMENTO, DO ACOMPANHAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO

7.1 – A administração pública estadual designará um gestor, e respectivo suplente, responsável pelo acompanhamento e fiscalização da execução desta parceria, na forma do artigo 61 da Lei Federal nº 13.019/2014.

7.2 – Na hipótese de paralisação das atividades, a OSC deverá informar a administração pública estadual, através do telefone: (27) 3636-8552 e E-mail: gabinete@aderes.es.gov.br, no prazo máximo de 30(trinta) dias, para que possam ser tomadas as devidas providências.

7.3 – O relatório técnico a que se refere o art. 59 da Lei n.º 13.019/2014, sem prejuízo de outros elementos, deverá conter:

I – descrição sumária das atividades e metas estabelecidas;

II – Análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no plano de trabalho;

III – valores efetivamente transferidos pela administração pública;



Agência de Desenvolvimento
das Micro e Pequenas Empresas
e do Empreendedorismo

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Desenvolvimento



IV – Análise dos documentos comprobatórios das despesas apresentados pela organização da sociedade civil na prestação de contas, quando não for comprovado o alcance das metas e resultados estabelecidos no respectivo Termo de Fomento;

V – Análise de eventuais auditorias realizadas pelos controles interno e externo, no âmbito da fiscalização preventiva, bem como de suas conclusões e das medidas que tomaram em decorrência dessas auditorias.

7.4 – Na hipótese de inexecução por culpa exclusiva da organização da sociedade civil, a administração pública poderá, exclusivamente para assegurar o atendimento de serviços essenciais à população, por ato próprio e independentemente de autorização judicial, a fim de realizar ou manter a execução das metas ou atividades pactuadas:

I – retomar os bens públicos em poder da organização da sociedade civil parceira, qualquer que tenha sido a modalidade ou título que concedeu direitos de uso de tais bens;

II – assumir a responsabilidade pela execução do restante do objeto previsto no plano de trabalho, no caso de paralisação, de modo a evitar sua descontinuidade, devendo ser considerado na prestação de contas o que foi executado pela organização da sociedade civil até o momento em que a administração assumiu essas responsabilidades.

CLÁUSULA OITAVA – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

8.1 – A prestação de contas apresentada pela organização da sociedade civil, deverá conter elementos que permitam ao gestor da parceria avaliar o andamento ou concluir que o seu objeto foi executado conforme pactuado, com a descrição pormenorizada das atividades realizadas e a comprovação do alcance das metas e dos resultados esperados, até o período de que trata a prestação de contas, a exemplo, dentre outros, das seguintes informações e documentos:

I – extrato da conta bancária específica;

II – notas e comprovantes fiscais, inclusive recibos, com data do documento, valor, dados da organização da sociedade civil e número do instrumento da parceria;

III – comprovante do recolhimento do saldo da conta bancária específica, quando houver;



IV – material comprobatório do cumprimento do objeto em fotos, vídeos ou outros suportes;

V – relação de bens adquiridos, produzidos ou construídos, quando for o caso; e

VI – lista de presença do pessoal treinado ou capacitado, quando for o caso.

Parágrafo Primeiro. Serão glosados valores relacionados a metas e resultados descumpridos sem justificativa suficiente.

Parágrafo Segundo. A organização da sociedade civil prestará contas da boa e regular aplicação dos recursos recebidos no prazo de até noventa dias a partir do término da vigência da parceria ou no final de cada exercício, se a duração da parceria exceder um ano.

8.2 – A prestação de contas relativa à execução do Termo de Fomento dar-se-á mediante a análise dos documentos previstos no plano de trabalho, bem como dos seguintes relatórios:

I – relatório de execução do objeto, elaborado pela organização da sociedade civil, contendo as atividades ou projetos desenvolvidos para o cumprimento do objeto e o comparativo de metas propostas com os resultados alcançados;

II – relatório de execução financeira do Termo de Fomento, com a descrição das despesas e receitas efetivamente realizadas e sua vinculação com a execução do objeto, na hipótese de descumprimento de metas e resultados estabelecidos no plano de trabalho.

8.3 – A Administração pública estadual considerará ainda em sua análise os seguintes relatórios elaborados internamente, quando houver:

I – relatório da visita técnica in loco realizada durante a execução da parceria;

II – relatório técnico de monitoramento e avaliação, homologado pela comissão de monitoramento e avaliação designada, sobre a conformidade do cumprimento do objeto e os resultados alcançados durante a execução do Termo de Fomento.

8.4 – Os pareceres técnicos do gestor acerca da prestação de contas, de que trata o art. 67 da Lei nº 13.019, de 2014, deverão conter análise de eficácia e de efetividade das ações quanto:



- I – os resultados já alcançados e seus benefícios;
- II – os impactos econômicos ou sociais;
- III – o grau de satisfação do público-alvo;
- IV – a possibilidade de sustentabilidade das ações após a conclusão do objeto pactuado.

8.5 – A manifestação conclusiva sobre a prestação de contas pela administração pública observará os prazos previstos na Lei nº 13.019, de 2014, devendo concluir, alternativamente, pela:

- I – aprovação da prestação de contas;
- II – aprovação da prestação de contas com ressalvas; ou
- III – rejeição da prestação de contas e determinação de imediata instauração de tomada de contas especial.

8.6 – Constatada irregularidade ou omissão na prestação de contas, será concedido prazo para a organização da sociedade civil sanar a irregularidade ou cumprir a obrigação.

Parágrafo Primeiro. O prazo referido no caput é limitado a 45 (quarenta e cinco) dias por notificação, prorrogável, no máximo, por igual período, dentro do prazo que a administração pública possui para analisar e decidir sobre a prestação de contas e comprovação de resultados.

Parágrafo Segundo. Transcorrido o prazo para saneamento da irregularidade ou da omissão, não havendo o saneamento, a autoridade administrativa competente, sob pena de responsabilidade solidária, deve adotar as providências para apuração dos fatos, identificação dos responsáveis, quantificação do dano e obtenção do resarcimento, nos termos da legislação vigente.

8.7 – A administração pública apreciará a prestação final de contas apresentada, no prazo de até cento e cinquenta dias, contado da data de seu recebimento ou do cumprimento de diligência por ela determinada, prorrogável justificadamente por igual período.

Parágrafo Único. O transcurso do prazo definido nos termos do caput sem que as contas tenham sido apreciadas:



I – não significa impossibilidade de apreciação em data posterior ou vedação a que se adotem medidas saneadoras, punitivas ou destinadas a ressarcir danos que possam ter sido causados aos cofres públicos;

II – nos casos em que não for constatado dolo da organização da sociedade civil ou de seus prepostos, sem prejuízo da atualização monetária, impede a incidência de juros de mora sobre débitos eventualmente apurados, no período entre o final do prazo referido neste parágrafo e a data em que foi ultimada a apreciação pela administração pública.

8.8 – As prestações de contas serão avaliadas:

I – regulares, quando expressarem, de forma clara e objetiva, o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos no plano de trabalho;

II – regulares com ressalva, quando evidenciarem impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal que não resulte em dano ao erário;

III – irregulares, quando comprovada qualquer das seguintes circunstâncias:

a) omissão no dever de prestar contas;

b) descumprimento injustificado dos objetivos e metas estabelecidos no plano de trabalho;

c) dano ao erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ou antieconômico;

d) desfalque ou desvio de dinheiro, bens ou valores públicos.

8.9 – O administrador público responde pela decisão sobre a aprovação da prestação de contas ou por omissão em relação à análise de seu conteúdo, levando em consideração, no primeiro caso, os pareceres técnico, financeiro e jurídico, sendo permitida delegação a autoridades diretamente subordinadas, vedada a subdelegação.

8.10 – Quando a prestação de contas for avaliada como irregular, após exaurida a fase recursal, se mantida a decisão, a organização da sociedade civil poderá solicitar autorização para que o ressarcimento ao erário seja promovido por meio de ações compensatórias de interesse público, mediante a apresentação de novo plano de trabalho, conforme o objeto descrito no Termo de Fomento e a área de atuação da organização, cuja mensuração econômica será feita a partir



do plano de trabalho original, desde que não tenha havido dolo ou fraude e não seja o caso de restituição integral dos recursos.

8.11 – Durante o prazo de 10 (dez) anos, contado do dia útil subsequente ao da prestação de contas, a organização da sociedade civil deve manter em seu arquivo os documentos originais que compõem a prestação de contas.

CLÁUSULA NONA – DAS ALTERAÇÕES

9.1 – A presente parceria poderá ser alterada a qualquer tempo, durante sua vigência, mediante assinatura de termo aditivo, devendo a solicitação ser encaminhada com antecedência mínima de 30 (trinta) dias em relação à data de término de sua vigência.

9.2 – Não é permitida a celebração de aditamento deste Termo de Fomento com alteração da natureza do objeto

9.3 – As alterações, com exceção das que tenham por finalidade meramente prorrogar o prazo de vigência do ajuste, deverão ser previamente submetidas à Procuradoria Geral do Estado, órgão ao qual deverão os autos ser encaminhados em prazo hábil para análise e parecer.

9.4 – É obrigatório o aditamento do presente instrumento, quando se fizer necessária a efetivação de alterações que tenham por objetivo a mudança de valor, das metas, do prazo de vigência ou a utilização de recursos remanescentes do saldo do Termo de Fomento.

9.5 – A atualização do Plano de Trabalho que objetive a adequação do cronograma ou de valores sem a alteração de metas poderá ser registrada por simples apostila, dispensando a celebração de aditamento conforme autoriza o art. 57 da Lei nº 13.019/14.

CLÁUSULA DÉCIMA – DAS RESPONSABILIZAÇÕES E DAS SANÇÕES

10.1 – Pela execução da parceria em desacordo com o plano de trabalho e com as normas da Lei nº 13.019, de 2014, e da legislação específica, a administração pública poderá, garantida a prévia defesa, aplicar à organização da sociedade civil parceira as seguintes sanções:

I – advertência;

II – suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da esfera



de governo da administração pública sancionadora, por prazo não superior a dois anos;

III – declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a organização da sociedade civil resarcir a administração pública pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso II.

Parágrafo Único. As sanções estabelecidas nos incisos II e III são de competência exclusiva de Secretário Estadual, facultada a defesa do interessado no respectivo processo, no prazo de dez dias da abertura de vista, podendo a reabilitação ser requerida após dois anos de aplicação da penalidade.

10.2 – Prescreve em cinco anos, contados a partir da data da apresentação da prestação de contas, a aplicação de penalidade decorrente de infração relacionada à execução da parceria.

10.3 – A prescrição será interrompida com a edição de ato administrativo voltado à apuração da infração.

10.4 - Da Proteção de Dados Pessoais:

10.4.1 - Proteção de dados, coleta e tratamento. Sempre que tiverem acesso ou realizarem qualquer tipo de tratamento de dados pessoais, os partícipes comprometem-se a envidar todos os esforços para resguardar e proteger a intimidade, vida privada, honra e imagem dos respectivos titulares, observando as normas e políticas internas relacionadas a coleta, guarda, tratamento, transmissão e eliminação de dados pessoais, especialmente as previstas na Lei Federal nº 13.709/2018 (“Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais”), no Decreto Estadual nº 4922-R, de 09 de julho de 2021, e demais normas legais e regulamentares aplicáveis.

10.4.1.1. Caso o objeto envolva o tratamento de dados pessoais com fundamento no consentimento do titular, a ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL deverá observar, ao longo de toda a vigência da parceria, todas as obrigações legais e regulamentares específicas vinculadas a essa hipótese legal de tratamento.

10.4.1.2. Ao receber o requerimento de um titular de dados, na forma prevista nos artigos 16 e 18 da Lei Federal nº 13.709/2018, a ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL deverá:



10.4.1.2.1. Notificar imediatamente a ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL;

10.4.1.2.2. Auxiliá-la, quando for o caso, na elaboração da resposta ao requerimento; e

10.4.1.2.3. Eliminar todos os dados pessoais tratados com base no consentimento em até 30 (trinta) dias corridos, contados a partir do requerimento do titular.

10.4.2. Necessidade. Os partícipes armazenarão dados pessoais apenas pelo período necessário ao cumprimento da finalidade para a qual foram originalmente coletados e em conformidade com as hipóteses legais que autorizam o tratamento.

10.4.2.1. Os partícipes devem assegurar que o acesso a dados pessoais seja limitado aos empregados, prepostos ou colaboradores e eventuais subcontratados que necessitem acessar os dados pertinentes, na medida em que sejam estritamente necessários para o cumprimento deste ajuste e da legislação aplicável, assegurando que todos esses indivíduos estejam sujeitos a obrigações de sigilo e confidencialidade.

10.4.2.2. A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL deve, enquanto operadora de dados pessoais, implementar medidas técnicas e organizacionais apropriadas para o cumprimento das obrigações da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL previstas na Lei Federal nº 13.709/2018.

10.4.3. Proteção de dados e incidentes de segurança. Considerando as características específicas do tratamento de dados pessoais e o estado atual da tecnologia, a ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL deverá adotar medidas de segurança, técnicas e administrativas aptas a proteger os dados e informações de acessos não autorizados e de situações acidentais ou ilícitas de destruição, perda, alteração, comunicação ou qualquer forma de tratamento inadequado ou ilícito.

10.4.3.1. A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL deverá notificar a ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL imediatamente sobre a ocorrência de incidentes de segurança relacionados a dados pessoais, fornecendo informações suficientes para que a ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL cumpra quaisquer deveres de comunicação, dirigidos à Autoridade Nacional de Proteção de Dados e/ou aos titulares dos dados, acerca do incidente de segurança.

10.4.3.2. Os partícipes deverão adotar as medidas cabíveis para auxiliar na investigação e na mitigação das consequências de cada incidente de segurança.



10.4.4. Transferência internacional. É vedada a transferência de dados pessoais pela ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL para fora do território do Brasil sem o prévio consentimento, por escrito, da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL, e demonstração da observância da adequada proteção desses dados, cabendo à ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL a responsabilidade pelo cumprimento da legislação de proteção de dados ou de privacidade de outro(s) país(es) que for aplicável.

10.4.5. Responsabilidade. A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL responderá por quaisquer danos, perdas ou prejuízos causados a ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL ou a terceiros decorrentes do descumprimento da Lei Federal nº 13.709/2018, no Decreto Estadual nº 4922-R, de 09 de julho de 2021 e outras normas legais ou regulamentares relacionadas a este ajuste, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade a fiscalização da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL em seu acompanhamento.

10.4.5.1. Eventual subcontratação, mesmo quando autorizada pela ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL, não exime a ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL das obrigações decorrentes deste ajuste, permanecendo integralmente responsável perante a ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL mesmo na hipótese de descumprimento dessas obrigações por subcontratada.

10.4.5.2. A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL deve colocar à disposição da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL, quando solicitado, toda informação necessária para demonstrar o cumprimento do disposto nestas cláusulas, permitindo a realização de auditorias e inspeções, diretamente pela ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL ou por terceiros por ela indicados, com relação ao tratamento de dados pessoais.

10.4.5.3. A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL deve auxiliar a ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL na elaboração de relatórios de impacto à proteção de dados pessoais, observado o disposto no artigo 38 da Lei Federal nº 13.709/2018, relativo ao objeto deste ajuste.

10.4.5.4. Se a ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL constatar que dados pessoais foram utilizados pela ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL para fins ilegais, ilícitos, contrários à moralidade ou mesmo para fins diversos daqueles necessários ao cumprimento deste ajuste, a ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL será notificada para promover a cessação imediata desse uso, sem prejuízo da rescisão do ajuste e de sua responsabilização pela integralidade dos danos causados.

10.4.6. Eliminação. Extinto o ajuste, independentemente do motivo, a ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL deverá em, até 10 (dez) dias úteis, contados da data de seu encerramento, devolver todos os dados pessoais a ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL ou eliminá-los, inclusive eventuais



Agência de Desenvolvimento
das Micro e Pequenas Empresas
e do Empreendedorismo

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Desenvolvimento



cópias, certificando a ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL, por escrito, do cumprimento desta obrigação.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DOS BENS REMANESCENTES

11.1 – Para os fins deste ajuste, consideram-se bens remanescentes os de natureza permanente adquiridos com recursos financeiros envolvidos na parceria, necessários à consecução do objeto, mas que a ele não se incorporam.

11.2 – Para os fins deste Termo, equiparam-se a bens remanescentes os bens e equipamentos eventualmente adquiridos, produzidos, transformados ou construídos com os recursos aplicados em razão deste Termo de Fomento.

11.3 – Os bens remanescentes serão de propriedade da Organização da Sociedade Civil e gravados com cláusula de inalienabilidade, devendo a organização da sociedade civil formalizar promessa de transferência da propriedade à administração pública, na hipótese de sua extinção.

11.4 – Os bens remanescentes adquiridos com recursos transferidos poderão, a critério do administrador público, ser doados a outra Organização da Sociedade Civil que se proponha a fim igual ou semelhante ao da Organização donatária, quando, após a consecução do objeto, não forem necessários para assegurar a continuidade do objeto pactuado,

11.5 – Os bens doados ficarão gravados com cláusula de inalienabilidade e deverão, exclusivamente, ser utilizados para continuidade da execução de objeto igual ou semelhante ao previsto neste Termo de Fomento, sob pena de reversão em favor da Administração Pública.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA EXTINÇÃO

12.1 – O presente Termo de Fomento poderá ser:

I – denunciado a qualquer tempo, por escrito, ficando os partícipes responsáveis somente pelas obrigações e auferindo as vantagens do tempo em que participaram voluntariamente da avença, respeitado o prazo mínimo de 60 (sessenta) dias de antecedência para a publicidade dessa intenção;

II – rescindido, independente de prévia notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, nas seguintes hipóteses:

- a) utilização dos recursos em desacordo com o Plano de Trabalho;
- b) inadimplemento de quaisquer das cláusulas pactuadas;



- c) constatação, a qualquer tempo, de falsidade ou incorreção em qualquer documento apresentado; e
- d) verificação da ocorrência de qualquer circunstância que enseje a instauração de Tomada de Contas Especial.

12.2 – O presente instrumento será também extinto pela superveniência de norma legal que o torne formal ou materialmente inexequível.

Parágrafo Primeiro - Durante o período de aviso prévio, os direitos e obrigações das Partes previstos nesse Termo manter-se-ão inalterados, salvo se as Partes ajustarem de outra forma.

Parágrafo Segundo - Findo o prazo do aviso prévio, as Partes serão responsáveis somente pelas obrigações que, em razão da natureza pela qual se revestem, sobrevivam ao término do Termo.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA PUBLICAÇÃO

13.1 – A eficácia do presente Termo de Fomento ou dos aditamentos que impliquem em alteração ou ampliação da execução do objeto descrito neste instrumento fica condicionada à publicação do respectivo extrato no Diário Oficial do Estado, a qual deverá ser providenciada pela administração pública estadual até o quinto dia útil do mês seguinte ao da assinatura, e ocorrer no prazo de até 20(vinte) dias a contar da respectiva assinatura.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

14.1 – Qualquer invento, aperfeiçoamento ou inovação tecnológica, obtenção de produto ou processo resultante das ações envolvidas no âmbito do presente Termo de Fomento terá sua exploração econômica regida por instrumento específico, assegurada sua utilização sem ônus.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DA PUBLICIDADE E USO DE MARCAS

15.1 – A divulgação dos atos praticados em razão deste instrumento deverá restringir-se a caráter educativo, informativo ou de disseminação de informação e conhecimento, respeitados os direitos autorias.

15.1.1 – Os Partícipes acordam que a utilização de suas respectivas marcas, representadas por seus títulos e logotipos, somente poderá ocorrer com a autorização expressa de seu proprietário.



Agência de Desenvolvimento
das Micro e Pequenas Empresas
e do Empreendedorismo

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Desenvolvimento



15.1.2 – Os Partícipes obrigam-se a submeter, previamente e por escrito, à aprovação um do outro, qualquer matéria técnica ou científica decorrente da execução deste instrumento, a ser eventualmente divulgada em publicações, relatórios, conclaves, propagandas, concursos e congêneres.

15.2 – Não poderão constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos em geral de eventual publicidade de quaisquer atos executados em função deste Termo de Fomento ou que com ele tenham relação

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DO SIGILO DAS INFORMAÇÕES E COMUNICAÇÕES

16.1 – Durante o desenvolvimento do projeto, as partes se obrigam a manter sob o sigilo os dados e informações referentes às ações consideradas e definidas como confidenciais, não podendo de qualquer forma, direta ou indiretamente, dar conhecimento, a terceiros não autorizados, das informações confidenciais trocadas entre os acordantes ou por eles geradas na vigência do presente termo.

CLÁUSULA DÉCIMA SETIMA – DO FORO

17.1 – Será competente para dirimir as controvérsias decorrentes deste Termo de Fomento, que não possam ser resolvidas pela via administrativa, o foro Juízo de Vitória - Comarca da capital do Estado do Espírito Santo, com renúncia expressa a outros, por mais privilegiados que forem.

17.2 – E, por assim estarem plenamente de acordo, os partícipes obrigam-se ao total e irrenunciável cumprimento dos termos do presente instrumento, o qual lido e achado conforme, foi lavrado em 2 (duas) vias de igual teor e forma, que vão assinadas pelos partícipes, para que produza seus jurídicos e legais efeitos, em Juízo ou fora dele.

Vitória/ES, 11 de junho de 2024.

ALBERTO FARIA GAVINI FILHO
Diretor Geral - ADERES

OSMAR PEREIRA RAMALHO
Presidente do Instituto

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

ALBERTO FARIAS GAVINI FILHO

DIRETOR-GERAL

ADERES - ADERES - GOVES

assinado em 10/06/2024 10:20:54 -03:00

OSMAR PEREIRA RAMALHO

CIDADÃO

assinado em 10/06/2024 10:32:32 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 10/06/2024 10:32:32 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por LARISSA ANTONIO SANTIAGO (ASSESSOR ESPECIAL NÍVEL IV AD-06 - ADERES - ADERES - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-41FZS2>

A – PROONENTE

I – ENTIDADE

Denominação: INSTITUTO SALOMAO VIX

CNPJ: 34.711.102/0001-37

Endereço (rua, avenida, número, complemento, bairro): Rua Dionysio Abaurre, 21,Bairro Jardim Camburi

Cidade: Vitória	UF ES	CEP.: 29.090-630
-----------------	-------	------------------

DDD 27	Telefone: 2142-8013	Celular27 99878-0759
--------	---------------------	----------------------

E-mail: projetos@institutosalomao.org

Site: www.institutosalomao.org

Instragran: institutosalomao.es

II - DADOS BANCÁRIOS

Banco: 104	Agência: 3084	Conta Corrente: 2062-0	Praça de Pagamento: Vitória/ES
------------	---------------	------------------------	--------------------------------

III - DO RESPONSÁVEL PELA ENTIDADE

Nome completo: Osmar Pereira Ramalho

CPF:024.641.897-40	RG/Órgão Expedidor: M5868429 SSP-MG
--------------------	-------------------------------------

Endereço (rua, avenida, número, complemento, bairro): Rua Alcino Pereira Neto, nº 480, Residencial Morada da Praia, Bl B1 apto. 120, Bairro Jardim Camburi

Cidade/Estado: Vitória	UF: ES	CEP.: 29.090-540
------------------------	--------	------------------

E-mail: projetos@institutosalomao.org	Telefone: 27 99933-6695	Celular: 27 99271-1719
--	-------------------------	------------------------

Cargo: Presidente	Eleito em:09/07/2023	Vencimento do Mandato: 08/07/2025
-------------------	----------------------	-----------------------------------



IV - DO RESPONSÁVEL PELA PARCERIA

Pessoa responsável pela parceria dentro da organização:

Maria Aparecida Pinto Ramalho

Telefone

Celular 27 99271-8930

E-mail: adm@institutosalomao.org

CPF 005.249.347-46

RG/Órgão Expedidor 939.126- SPTC-ES

Cargo: Tesoureira

Formação Profissional: Bacharel em Ciências Contábeis

B – PROJETO

Título do projeto

MULHERES DE ATITUDE

I - PERÍODO DE EXECUÇÃO

Início

Junho 2024

Término

Maio 2025

II - APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Em janeiro de 2024, o instituto Salomão Vix recebeu uma emenda parlamentar para viabilizar uma capacitação das mulheres do Bairro São Pedro, entretanto, os recursos recebidos estavam direcionados a compra de equipamentos. Sendo assim, esse projeto surge na perspectiva de complementar essa capacitação das mulheres, buscando contratar os recursos humanos e adquirir os materiais e serviços necessários para subsidiar o processo formativo planejado.

O projeto consiste em atuar na capacitação de 15 mulheres do Bairro Resistência e adjacências, apoiando as ações formativas do núcleo de produção de roupas e acessórios existente na comunidade.

As atividades formativas irão acontecer na Sede do Movimento Mulheres Poderosas da Grande Vitória, no Bairro Resistência e no Espaço Cultural Salomão Vix, em Jardim Camburi. A proposta é realizar oficinas três vezes por semana ao longo de quatro meses. Ao término da formação será realizada uma feira empreendedora no bairro para a comercialização das peças confeccionadas.

Acreditamos que o fortalecimento das mulheres do Bairro Resistência e adjacências, poderá ser um estímulo para fomentar o empreendedorismo sustentável local, contribuindo positivamente com as relações de consumo e com o ecossistema empreendedor da região.

III – DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

O Bairro Resistência compõe o conjunto de bairros da Grande São Pedro e tem uma história de muita luta. Conforme jornal a tribuna de 22-07-1990, o bairro surgiu de uma ocupação, realizada por 400 famílias no ano de 1983. Nesse espaço ocupado, essas famílias montaram suas barracas, onde dormiam, comiam e viviam ao relento, não saindo do espaço com medo de perderem a posse da terra ocupada. O jornal aponta também que essas famílias viveram muito tempo sem iluminação pública, só mesmo a base de lamparina e vela e que o lugar era constituído de um lixão de onde os moradores tiravam sua subsistência. Assim, o nome Resistência surge da luta dessas 400 famílias que iniciaram o processo de ocupação.

O Bairro resistência tem sofrido historicamente as mesmas consequências das ocupações desordenadas de outros bairros periféricos brasileiros, apresentando uma precariedade na prestação de serviços públicos e índices elevados de violência urbana.

Segundo Sartório (2015, p. 137) “O Bairro Resistência sempre foi parte de políticas públicas pontuais, sendo um dos últimos bairros a ser urbanizado em Vitória, processo que só veio a acontecer na década de 1990”.

O que se percebe é que essa urbanização tardia dificultou o acesso da população a uma infraestrutura adequada de acesso a energia, saneamento básico e demais estruturas sociais.

Conforme aponta o Censo Demográfico do IBGE (2010), o Bairro Resistência é composto em sua maioria por mulheres, ou seja, a população masculina representa 3.194 habitantes e a população feminina 3.426 dos habitantes totais.

Esses aspectos demonstram que essa população é constituída de muitas vulnerabilidades pessoais e sociais relevantes. Nessa perspectiva, o Projeto Mulheres de Atitude visa colaborar para o fortalecimento das mulheres do Bairro Resistência e bairros adjacentes, garantindo a elas um repertório de conhecimentos necessários para que possam ampliar sua geração de renda e qualidade de vida, além de fomentar o empreendedorismo sustentável da região.

IV – JUSTIFICATIVA

O que temos visto nos meios de comunicação de massa é uma visão estereotipada dos bairros de periferia. Visão esta que não corresponde a realidade vivida pelas pessoas dessas comunidades. Geralmente os discursos midiáticos reforçam narrativas preconceituosas que associam essas regiões a um lugar perigoso, marcado por intensa pobreza e marginalidade, esses discursos acabam impactando negativamente a vida das pessoas que moram nesses bairros que acabam internalizando sentimentos ruins a respeito do local onde vivem. Assim como em outros locais periféricos, essa é uma realidade também do Bairro Resistência, que acaba se amplificando por ser um bairro associado a um histórico constituído por um lixão.

Tentando colaborar como novos olhares, que ressignifiquem a forma de enxergar essa comunidade e os moradores que nelas residem, o referido projeto elencou as mulheres como público beneficiário da sua intervenção por acreditar que dentro desse cenário de preconceito e exclusão, são elas as que mais são atingidas. Elas geralmente são limitadas do acesso as oportunidades sociais e culturais, ficando restritas as tarefas domésticas, tendo duplas jornadas de trabalho para complementar a renda familiar. Entretanto, apesar das adversidades, essas mulheres constroem experiências inventivas de um viver, criando soluções criativas para o seu dia a dia, elas apresentam um alto grau de resiliência e potencialidade. Acreditamos que é fundamental mudar o olhar e acreditar nesse local, nas pessoas trabalhadoras, solidárias e inteligentes que nele reside. Assim, o ponto de partida do Projeto Mulheres de Atitude é resgatar sonhos adormecidos e fortalecer a autoestima. A partir daí, o processo é investir em formação empreendedora que empodere as mulheres, estimulando-as a buscar novos horizontes de vida. O projeto acredita que os sonhos mobilizam, criam motivações e forças para novas possibilidades. Outro ponto fundamental é fortalecer a rede de empreendedores locais, mostrando caminhos e estimulando o processo de inovação e empreendedorismo sustentável da região.

V – OBJETIVOS

Objetivo Geral do projeto

Fortalecer e ampliar as atividades realizadas pelo núcleo de roupas e acessórios das mulheres do Bairro Resistência e bairros adjacentes.

Objetivos Específicos do projeto

- Garantir os materiais, serviços e recursos humanos necessários para viabilizar o processo formativo do núcleo de produção em roupas e acessórios
- Fortalecer os processos criativos formativos voltados para a geração de renda
- Estimular o desenvolvimento das habilidades artísticas voltadas para o mundo da moda

VI – PÚBLICO BENEFICIARIO

Mulheres acima de 18 anos de idade, moradoras da Região da Grande São Pedro, principalmente do Bairro Resistência e bairros adjacentes.

VII – ÁREA DE ABRANGÊNCIA

As ações formativas irão acontecer na rua Novo Horizonte, nº 62, Bairro Resistência, Vitória/ES e no espaço do Instituto Salomão vix, rua Dyonísio Abaurre, 21, em Jardim Camburi, podendo ocorrer em outros espaços físicos da cidade, se necessário.

PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

Para sua execução o projeto irá buscar apoio das lideranças comunitárias locais e equipamentos públicos do bairro

ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS

CRAS, associação de moradores, Movimentos das Mulheres Poderosas, Unidade de Saúde, IUP- Unidade de Inclusão Produtiva, Escolas Locais

VIII – RESULTADOS ESPERADOS

- Mulheres autoconfiantes no seu potencial empreendedor
- Mulheres capacitadas e com Produtos confeccionados para serem vendidos em eventos e comércios da cidade
- Rede de empreendedores local fortalecida

IX - DETALHAMENTO METODOLÓGICO

Etapas	Objetivos Específicos	Ações	Metas	Resultados Esperados
01	- Garantir os materiais, serviços e recursos humanos necessários para viabilizar o processo formativo do núcleo de produção	Aquisição de materiais e contratação de recursos humanos	Comprar tecidos e mátrias diversos e contratar 05 profissionais	Oficinas operando com qualidade técnica e material
02	- Fortalecer os processos criativos formativos voltados para a geração de renda	Realizar oficinas de roupas e acessórios voltadas para a geração de renda	Capacitar 15 mulheres	Mulheres capacitadas Produtos confeccionados e vendidos em eventos e comércios da cidade
03	- Estimular o desenvolvimento das habilidades artísticas voltadas para o mundo da moda	Desenvolver processos ensino aprendizagem individualizado	Desenvolver 15 relatórios individuais de aprendizagem	Mulheres com habilidades artísticas fortalecidas

X- COMO SE DARÁ O PROCESSO DE AVALIAÇÃO?

A avaliação será realizada ao término de cada oficina por meio de uma ficha do instrutor e uma ficha do participante. Referente ao mapeamento da rede de comércio da cidade, a avaliação será mensal por meio de acompanhamento dos registros feitos no Mapa de Oportunidades.

XI - MATRIZ DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Objetivo Específico	Indicadores quantitativos	Indicadores qualitativos	Fonte de Informação	Formas de coleta de dados	Responsável pela coleta	Periodicidade
- Garantir os materiais, serviços e recursos humanos necessários para viabilizar o processo formativo do núcleo de produção	- 04 profissionais contratados e materiais adquiridos	- Execução da capacitação	. Contratos da instituição e notas fiscais.	- Observação de registro, recibos e notas fiscais	Coordenação Geral e Assessor Operacional	- Mensal
- Fortalecer os processos criativos formativos voltados para a geração de renda	- 15 mulheres capacitadas	- Evolução das participações das mulheres nas oficinas	- Relatos e evidencias fornecidas durante as oficinas	- Relatórios e registros fotográficos e áudio visual e conversas informais	Coordenação Geral e Assessor Operacional	- Mensal
- Estimular o desenvolvimento das habilidades artísticas voltadas para o mundo da moda	15 relatórios de ensino aprendizagem	- Evolução do processo formativo	- mulheres na capacitação	- Observação, fichas de avaliação, entrevista individual	Coordenação Geral e Assessor Operacional	- Mensal

XI – QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

Os profissionais atuantes no projeto terão experiência específica dentro da temática proposta.

XII - EQUIPE TÉCNICA

Cargo	Nº de Profissionais	Escolaridade		Atribuições	Já trabalha na instituição?		Período de Contratação (meses)	Natureza de Trabalho (CLT por tempo determinado ou indeterminado ou contrato de estágio)
		Superior	Médio		Sim	Não		
Coordenadora Geral/ Oficineira	01	X		Coordenar o projeto e as oficinas, garantindo a execução do mesmo, mediando a relação com os profissionais envolvidos, compras dos materiais, questões organizacionais e relatório de prestação de contas.		X	04	Contrato Pessoa Jurídica (ME)
Assessor operacional	01		X	- Articular a parte logística e de contatos junto aos empreendedores locais, apoio ao processo ensino aprendizagem das oficinas		X	04	Contrato Pessoa Jurídica - MEI
Oficineiro Modulo Costura	01	X		Ministrar os processos formativos de acordo com a grade de conteúdo proposta		X	04	Contrato Pessoa Jurídica MEI

Oficineiro Modulo Sublimaç ão	01		X	Viabilizar a comunicação e interlocução do projeto junto a rede da cidade, divulgar as ações do projeto		X	04	Contrato Pessoa Jurídica MEI
--	----	--	---	--	--	---	----	------------------------------



XII – ORÇAMENTO DE MATERIAIS

Item	Descrição	Quantidade	Estimativa de Custos			Valor Total
			Unid. Med	Valor Unitário	Valor Mensal	
1	MALHA PP CONFORTO LARGE BRANCO 100% POLIESTER 1,20 L	20	KG	R\$ 25,90	R\$ 518,00	R\$ 518,00
2	ALGODÃO CRU	25	M	R\$ 24,90	R\$ 622,50	R\$ 622,50
3	GABARDINI BRANCO	15	M	R\$ 9,90	R\$ 148,50	R\$ 148,50
4	RIBANA	10	M	R\$ 51,90	R\$ 519,00	R\$ 519,00
5	FITA METRICA	10	Un	R\$ 3,20	R\$ 32,00	R\$ 32,00
6	DESMANCHADOR DE COSTURA	10	Un	R\$ 5,96	R\$ 59,60	R\$ 59,60
7	TESOURA PARA TECIDO	10	Un	R\$ 39,90	R\$ 399,00	R\$ 399,00
8	CATRECO	10	Un	R\$ 6,00	R\$ 60,00	R\$ 60,00
9	AGULHA DE MAO VARIOS TAMANHOS	50	Un	R\$ 1,20	R\$ 60,00	R\$ 60,00
10	LAPIS DE ALFAIAITE COLORIDO (AMARELO/PRETO/AZUL/VERMELHO)	40	Um	R\$ 3,60	R\$ 144,00	R\$ 144,00
11	CABIDES DE CRISTAL (CONJ. DE 6 CABIDES)	3	Un	R\$ 36,86	R\$ 110,58	R\$ 110,58
12	REGUA DE COSTURA CURVA FRANCESAS	10	Un	R\$ 30,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00
13	ESQUADRO TRANSPARENTE TRIDENTE 50CM	10	Un	R\$ 39,60	R\$ 396,00	R\$ 396,00
14	AGULHA PARA MAQUINA INDUSTRIAL CROSBECK PARA MALHA Nº 12	10	Cx	R\$ 2,90	R\$ 29,00	R\$ 29,00
15	AGULHA PARA MAQUINA GALONEIRA Nº 12	9	CX	R\$ 25,99	R\$ 233,91	R\$ 233,91
16	AGULHA PARA MAQUINA GALONEIRA Nº 14	9	CX	R\$ 25,29	R\$ 227,61	R\$ 227,61
17	AGULHA PARA MAQUINA OVERLOQ MALHA Nº 12	9	CX	R\$ 25,29	R\$ 227,61	R\$ 227,61
18	AGULHA PARA MAQUINA OVERLOQ MALHA Nº 14	9	CX	R\$ 25,29	R\$ 227,61	R\$ 227,61
19	AGULHA PARA MAQUINA RETA INDUSTRIAL Nº 14	9	CX	R\$ 22,19	R\$ 199,71	R\$ 199,71
20	AGULHA PARA MAQUINA RETA PARA SUOR MALHA Nº 12	5	CX	R\$ 22,37	R\$ 111,85	R\$ 111,85
21	GUIA PARA COSTURA IMA REGULAVEL	15	Un	R\$ 8,90	R\$ 133,50	R\$ 133,50
22	APARELHO DE PREGAR VIES (DUAS AGULHAS PONTO CORRENTE) PARA SUOR	4	Un	R\$ 58,98	R\$ 235,92	R\$ 235,92
23	ALICATE DE PIQUE	10	Un	R\$ 33,25	R\$ 332,50	R\$ 332,50
24	GRAMPO PARA MESAS DE CORTE	30	Un	R\$ 21,90	R\$ 657,00	R\$ 657,00
25	LUVAS DE SEGURANÇA	3	Un	R\$ 380,00	R\$ 1.140,00	R\$ 1.140,00
26	FIOS DE OLVERLOC BRANCO (KIT COM 5)	10	Um	R\$ 95,55	R\$ 955,50	R\$ 955,50
27	CAIXA DE BOBINA PARA RETA INDUSTRIAL SINGER	5	Cx	R\$ 29,99	R\$ 149,95	R\$ 149,95
28	ALFINETE Nº 29 CORRENTE	10	PCT	R\$ 21,00	R\$ 210,00	R\$ 210,00
29	FURADOR PARA MOLDES	10	Un	R\$ 8,42	R\$ 84,20	R\$ 84,20
30	APARELHO DE VIEZ 4CM MALHA	4	Un	R\$ 75,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00
31	CONES DE OVERLOQ BEGE	20	Un	R\$ 5,99	R\$ 119,80	R\$ 119,80
32	REGUA CURVA FRANCESAS TRANSPARENTE	10	Un	R\$ 30,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00
33	CONES LINHA BEGE RETA	18	Un	R\$ 6,44	R\$ 115,92	R\$ 115,92
34	CONES LINHA BEGE OVERLOQ	18	Un	R\$ 16,48	R\$ 296,64	R\$ 296,64

35	CONES LINHA BRANCA	23	Un	R\$ 9,90	R\$ 227,70	R\$ 227,70
36	CURVA DE ALFAIATE 60CM	10	Um	R\$ 19,90	R\$ 199,00	R\$ 199,00
37	CAVALETE PARA FLIP CHARP	1	Un	R\$ 143,84	R\$ 143,84	R\$ 143,84
38	SILICONE PARA MAQUINA	1	LT	R\$ 75,00	R\$ 75,00	R\$ 75,00
39	OLEO PARA MAQUINA	10	LT	R\$ 24,00	R\$ 240,00	R\$ 240,00
40	TESOURA PARA PAPEL	10	Un	R\$ 14,90	R\$ 149,00	R\$ 149,00
41	COLA GRANDE	2	Un	R\$ 11,50	R\$ 23,00	R\$ 23,00
42	TINTA GUACHE AMARELA	10	Un	R\$ 11,35	R\$ 113,50	R\$ 113,50
43	TINTA GUACHE AZUL	10	Un	R\$ 11,35	R\$ 113,50	R\$ 113,50
44	TINTA GUACHE BRANCA	10	Un	R\$ 11,35	R\$ 113,50	R\$ 113,50
45	TINTA GUACHE PRETA	10	Un	R\$ 11,35	R\$ 113,50	R\$ 113,50
46	PINCEL PARA TINTA GUACHE Nº 20	10	Un	R\$ 9,23	R\$ 92,30	R\$ 92,30
47	PAPEL CRAFT PARDO	3	RL	R\$ 81,89	R\$ 245,67	R\$ 245,67
48	CARTOLINA BRANCA	25	Un	R\$ 1,85	R\$ 46,25	R\$ 46,25
49	LAPIS 2B	20	Un	R\$ 4,90	R\$ 98,00	R\$ 98,00
50	LAPIS 4B	20	Un	R\$ 4,90	R\$ 98,00	R\$ 98,00
51	LAPIS 6B	20	Un	R\$ 4,90	R\$ 98,00	R\$ 98,00
52	BORRACHAS BRANCAS	10	Un	R\$ 5,25	R\$ 52,50	R\$ 52,50
53	TRIANGULO PEQUENO (KIT COM TRIANGULO E REGUA)	10	CX	R\$ 65,29	R\$ 652,90	R\$ 652,90
54	FITA ADESIVA DUREX LARGO	5	Un	R\$ 10,30	R\$ 51,50	R\$ 51,50
55	CANETINHA HIDROCOR	5	CX	R\$ 21,90	R\$ 109,50	R\$ 109,50
56	CANETA ESFEROGRAFICA AZUL	1	CX	R\$ 72,80	R\$ 72,80	R\$ 72,80
57	PINCEL ATOMICO PARA FLIP CHARP (VERMELHO)	1	Un	R\$ 5,30	R\$ 5,30	R\$ 5,30
58	PINCEL ATOMICO PARA FLIP CHARP (AZUL)	1	Un	R\$ 5,30	R\$ 5,30	R\$ 5,30
59	PINCEL ATOMICO PARA FLIP CHARP (VERDE)	1	Un	R\$ 5,30	R\$ 5,30	R\$ 5,30
60	PINCEL ATOMICO PARA FLIP CHARP (PRETO)	1	Um	R\$ 5,30	R\$ 5,30	R\$ 5,30
61	PAPEL SUBLIMATICO AZUL	5	CX	R\$ 35,00	R\$ 175,00	R\$ 175,00
62	TINTA SUBLIMATICA	5	CX	R\$ 118,40	R\$ 592,00	R\$ 592,00
63	CAIXA DE CANECAS BRANCAS SUBLIME	3	CX	R\$ 322,21	R\$ 966,63	R\$ 966,63
64	BONE PARA SUBLIMAÇÃO	100	Un	R\$ 15,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
65	FITA TERMICA 10MM X 33M	10	Un	R\$ 19,90	R\$ 199,00	R\$ 199,00
66	CHINELOS PARA SULIMAÇÃO	100	Un	R\$ 9,90	R\$ 990,00	R\$ 990,00
67	TRAVAS PARA COLOCAR CORREIA DE CHINELO	2	Un	R\$ 65,80	R\$ 131,60	R\$ 131,60
68	CAIXAS ORGANIZADORAS COM TAMPA (KIT COM 6)	3	Un	R\$ 55,40	R\$ 166,20	R\$ 166,20
TOTAL					R\$ 17.528,00	R\$ 17.528,00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DO REPASSE

Mês de repasse	Total
<u>Junho - 2024</u>	R\$ 60.000,00

PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS (R\$)*

* incluir encargos trabalhistas, caso inclua salários

CUSTEIO

Itens	Descrição	Quant.	Estimativa de custos			
			Unidade medida	Valor unitário (r\$)	Valor mensal (r\$)	Valor acumulado (três /quatro meses)
1	Coordenador Geral/ Oficineiro (4 meses)	01	un	4.500,00	4.500,00	18.000,00
2	Assessor Operacional (4 meses)	01	un	800,00	800,00	3.200,00
3	Oficineiro (Modulo Corte e Costura) 4 meses	01	Un	1.400,00	1.400,00	5.600,00
4	Oficineiro (Modulo Sublimação) 3 meses	01	un	2.000,00	2.000,00	6.000,00
5	Materiais para oficinas*	-	*			17.528,00
6	Vale transporte (52 dias x 9,40 x 15 participantes)	52	un	9,40	1.833,00	7.332,00
7	Kit Lanche (52 dias x 3,00 x 15 participantes)	52	Un	3,00	585,00	2.340,00
TOTAL						R\$ 60.000,00

PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS (R\$)

INVESTIMENTO

Item	Descrição	Quant.	Estimativa de custos			
			Unidade medida	Valor unitário (r\$)	Valor mensal (r\$)	Valor Acumulado
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
TOTAL						

INSTITUIÇÕES PARCERIAS (caso existir)

Usos	Fontes			
	Instituição	Parceiro 01	Parceiro 02	Parceiro 03
Pessoal	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Manutenção	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Material de Consumo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Alimentação	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Espaço Físico	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
TOTAL	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica



DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro para fins de prova junto a ADERES-Agência de Desenvolvimento das Micros e Pequena Empresas e do Empreendedorismo, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexiste qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Estadual ou qualquer órgão ou entidades da Administração Pública Estadual, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do Estado do Espírito Santo, na forma deste Plano de Trabalho.

Vitória/ES, 05 de junho de 2024.

Osmar Pereira Ramalho
Presidente Instituto Salomão Vix

APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

Vitória, 05 de junho de 2024.

Alberto Farias Gavini Filho
Diretor Geral - Aderes

ALBERTO FARIAS GAVINI FILHO

DIRETOR-GERAL

ADERES - ADERES - GOVES

assinado em 05/06/2024 14:23:06 -03:00

OSMAR PEREIRA RAMALHO

CIDADÃO

assinado em 05/06/2024 14:22:40 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 05/06/2024 14:23:06 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por LARISSA ANTONIO SANTIAGO (ASSESSOR ESPECIAL NÍVEL IV AD-06 - ADERES - ADERES - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-XJK5XM>